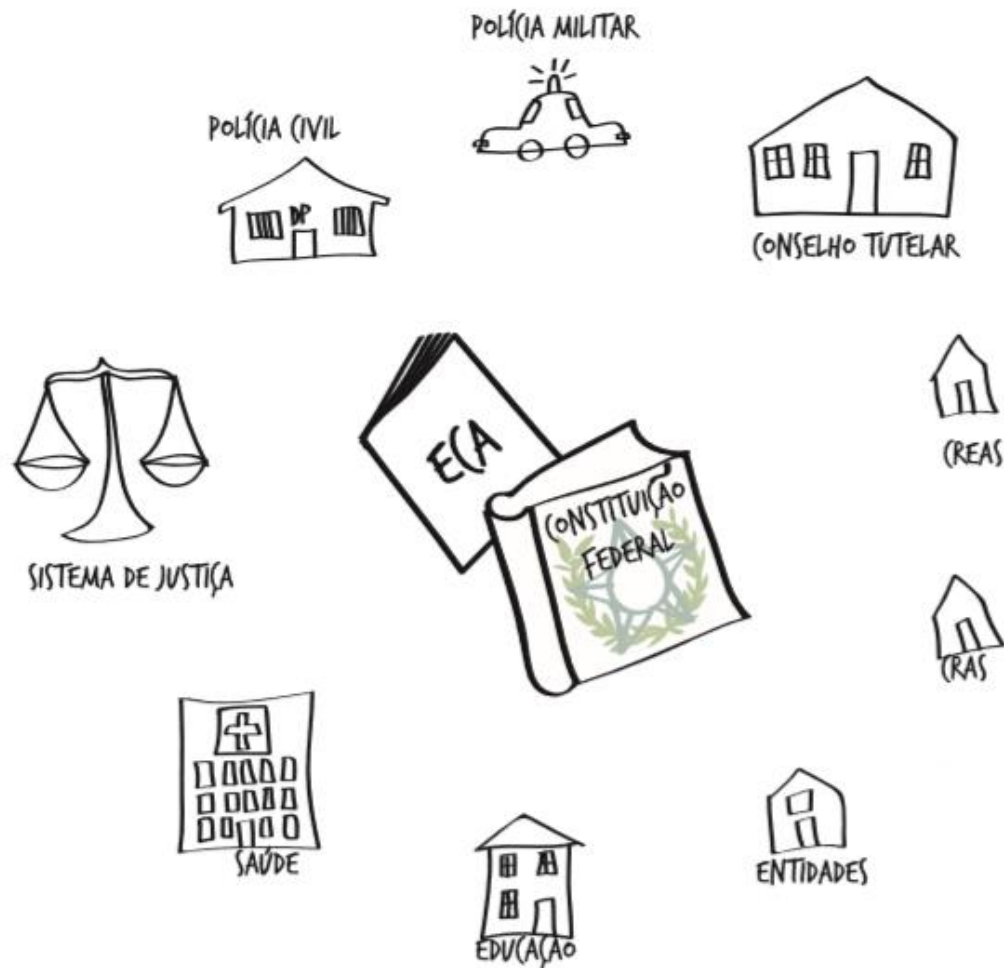


Oficina Planejamento 25 e 26/10/2018

# Diagnóstico Situacional da Criança e do Adolescente Guararapes



FONTE: Fundação  
Telefônica, Conhecer para  
Transformar, 2011.

Realização:



Apoio:



# Este documento contém:



Uma lista dos desafios prioritários.



Um mapa de ativos da Rede Municipal.



Quatro políticas para fortalecer a garantia de direitos.



Uma análise de viabilidade técnica, política e financeira.



A visão de futuro do SGDCA 2020.



O plano de ação para fazer as coisas começarem a acontecer.

...e muito mais!

# Importante

Este documento é parte de uma série de documentos produzidos durante o Diagnóstico e não deve ser considerado isoladamente. Para compreendê-lo completamente é necessário também considerar o conteúdo dos seguintes relatórios:

- Relatório da Oficina de Alinhamento, realizada em 15/06/2018.
- Quadro Orientador com os Indicadores do SGDCA de Guararapes.
- Relatório da Oficina com Técnicos, realizada em 10/08/2018.
- Relatório da Oficina com Dirigentes, realizada em 14/09/2018.
- Relatório da Oficina com Comunidade, realizada em 11/10/2018.

Eles estão disponíveis em <http://guararapes.municipiovivo.com.br/>





# O produto do Diagnóstico é um conjunto de políticas para melhorar a vida das crianças.

O Diagnóstico da Garantia dos Direitos das Crianças e Adolescentes de Guararapes, SP, versão 2018, entrou na sua fase final.

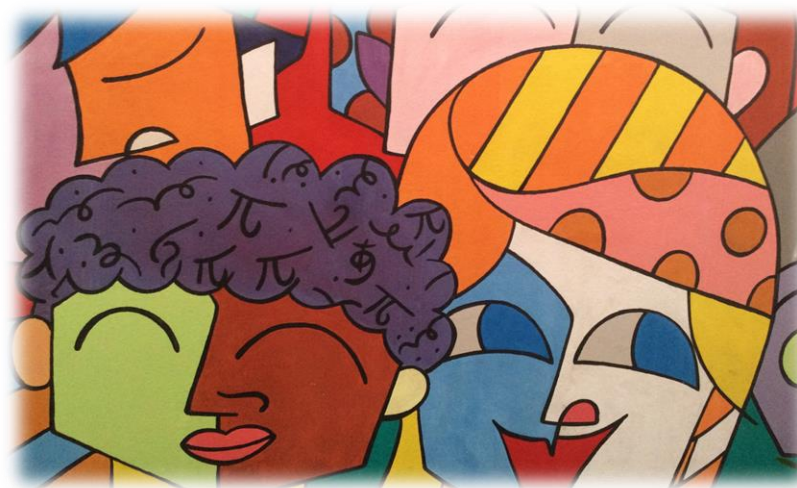
Nos dias 25 e 26 de outubro de 2018, realizou-se, no CRAS, a **Oficina de Planejamento**, tomando como base os dados colhidos junto a múltiplas fontes locais e nacionais e as discussões ocorridas entre os técnicos, os dirigentes e a comunidade.

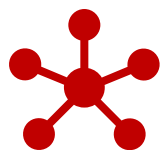
O objetivo da Oficina foi produzir diretrizes que possam efetivar a garantia de direitos nos próximos 2 anos, pelo menos, e potencializar o trabalho do Sistema Municipal de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes (SGDCA).

Participaram da oficina **18 pessoas da rede**, que atenderam ao convite do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA.

Diversos setores estavam representados: Assistência Social, Educação, Saúde, Esportes, Organizações da Sociedade Civil, além de Conselheiros Tutelares e membros do Conselho de Direitos e da Comissão de Diagnóstico.

A coordenação da Oficina foi feita pela ORION, representada por Lícia Fígaro, Sérgio Calixto e Antonio Luiz de Paula e Silva.





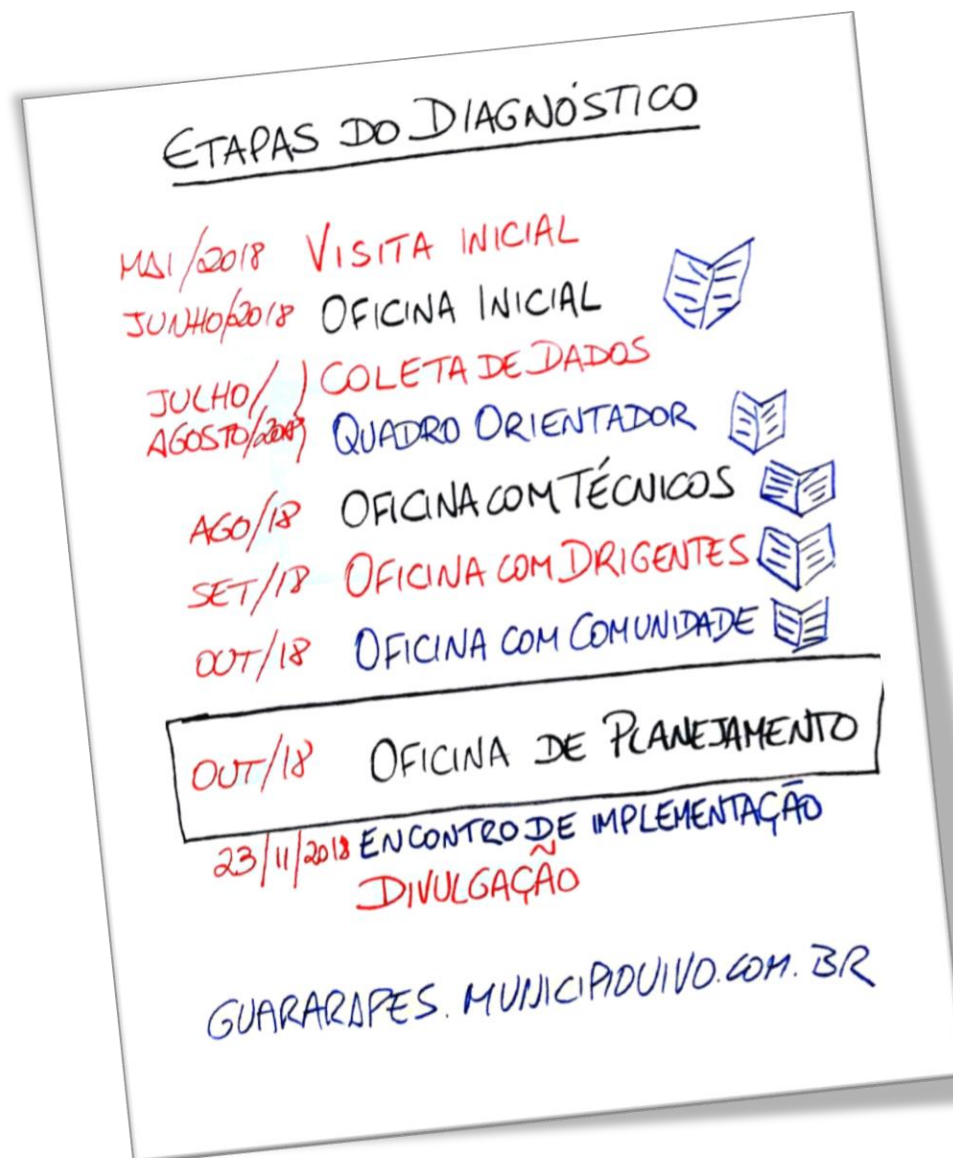
## O Planejamento foi participativo, em rede.

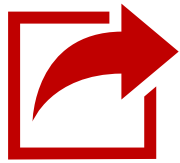
A metodologia da Oficina seguiu **quatro etapas**: **apropriação**, **priorização**, **cocriação** e **plano de ação**.

Inicialmente, todos os participantes puderam revisar os dados e indicadores do diagnóstico, disponíveis no portal [guararapes.municpiovivo.com.br](http://guararapes.municpiovivo.com.br).

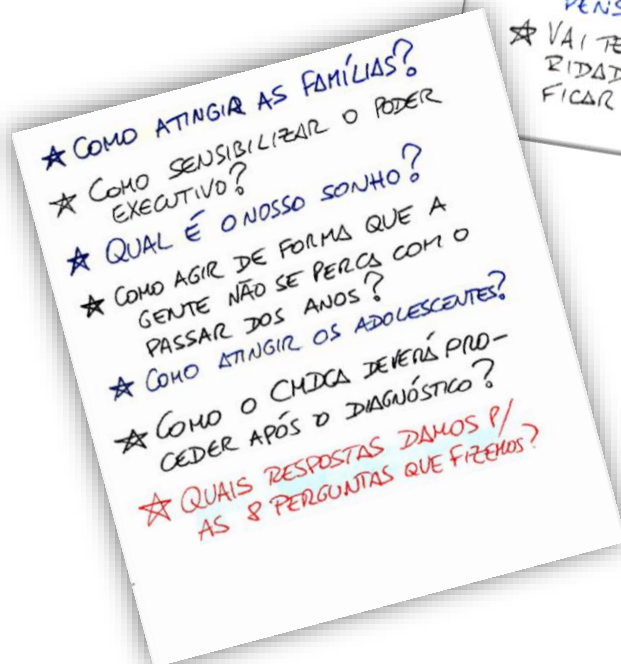
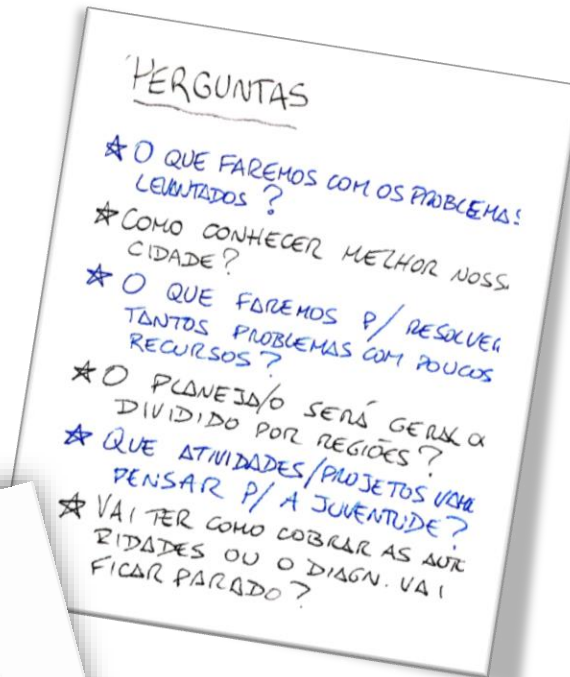
Durante a oficina, foram propostas atividades realizadas individualmente, em pequenos grupos e em plenária, utilizando-se de metodologias participativas que mobilizam a capacidade crítica e criativa de cada pessoa e a inteligência coletiva.

O presente documento é uma compilação das principais ideias discutidas na Oficina e os encaminhamentos escolhidos.





# As pessoas presentes trouxeram perguntas desafiantes e vieram assumir responsabilidades.



As seguintes instituições estavam representadas na Oficina de Planejamento:

1. CAME
2. CAPS
3. Casa Abrigo
4. COMDICA
5. Conselho Tutelar
6. CRAS
7. CRIE
8. Departamento de Assistência Social
9. Departamento de Educação
10. Educandário
11. Fundação Mirim
12. Instituto Nossa Senhora de Fátima



# O maior desafio é fortalecer as famílias, que têm papel fundamental na proteção das crianças.

O primeiro produto da Oficina de Planejamento é uma **lista dos desafios prioritários** do SGDCA de Guararapes, em ordem de importância.

Após considerarem o quadro de indicadores, a opinião dos técnicos, dirigentes e comunidade de Guararapes, o grupo presente concluiu que os seguintes desafios precisam ser enfrentados:

- 1) **Fortalecer a família** para que desempenhe o seu papel na proteção das crianças e jovens.
- 2) Diminuir o número de tentativas de **suicídio**, especialmente entre os jovens.

- 3) Mobilizar as escolas frente ao uso de **drogas** e atuar na prevenção.
- 4) Diminuir o índice de **evasão** escolar.
- 5) Reduzir o índice de **gravidez precoce**.
- 6) Criar oportunidades para adolescentes terem **qualificação profissional**.

Outros desafios foram apontados, mas tiveram menor peso na priorização: oferecer atividades de esporte, cultura e lazer para jovens de 12 a 18 anos, investir no treinamento e capacitação dos profissionais da Rede e garantir o acesso às informações dos serviços existentes no município.







# O mapa de ativos revela: a Rede tem muito mais do que dinheiro depositado no Fundo Municipal.

O segundo produto da Oficina de Planejamento é um **mapa de ativos da rede municipal**. Ativos representam a riqueza disponível no SGDCA, que pode ser utilizada estrategicamente para o enfrentamento dos desafios e para alavancar as políticas e iniciativas prioritárias.

Além do Fundo Municipal, com saldo de mais de R\$200 mil, os seguintes ativos foram mapeados:

- ✓ Espaços adequados nas entidades e comunidade
- ✓ Participação da comunidade e dos clubes de serviços
- ✓ Voluntariados
- ✓ Reuniões regulares da Rede
- ✓ O CAPS está criado
- ✓ Casa Abrigo
- ✓ Pastoral da Criança
- ✓ Profissionais e equipes comprometidas
- ✓ Os programas, projetos e serviços que já existem, são de boa qualidade
- ✓ A qualidade do atendimento nas creches
- ✓ Descentralização do atendimento da saúde
- ✓ Projetos de OSCs no contraturno escolar
- ✓ Projetos da Cultura e Esportes
- ✓ Curso de Gestante





## Após muita reflexão e cocriação, foram definidas **4 políticas** para fortalecer a garantia de direitos:

Num espírito de cocriação, diversas ideias foram levantadas e consideradas para fortalecer a garantia de direitos da crianças e adolescentes no contexto apontado pelo Diagnóstico.

Do conjunto de ideias, foram extraídas as **políticas ou diretrizes estratégicas** abaixo para orientar o trabalho da Rede nos **próximos 2 anos**. Este é o terceiro produto do Planejamento. Parte-se do princípio que, se essas 4 políticas forem adotadas pela Rede, o quadro apontado pelo Diagnóstico sofrerá uma importante evolução.

As políticas abaixo terão **efeito normativo** à medida que forem adotadas pelas diferentes instituições que compõem a Rede, evidentemente.

**1**

**Proporcionar às famílias atividades de recreação e cultura sistemáticas em todos os espaços comunitários.**

**2**

**Todos os adolescentes que quiserem serão capacitados para o mercado de trabalho através de parcerias.**

**3**

**As escolas do município abrirão espaços para o diálogo com temas do interesse do adolescente, tornando-o protagonista.**

**4**

**O serviço de saúde municipal promoverá ações de educação em saúde física e mental para todos os adolescentes e seus familiares.**

TODOS OS ADOL. QUE  
QUISEREM DEVERÃO SER  
CAPACITADOS P/O MER-  
CADO DE TRABALHO ATRÁ-  
VÉS DE PARCERIAS.

DEVEMOS PROPOR-  
CIONAR ÀS FAMÍLIAS  
ATIVIDADES DE  
RECREAÇÃO E CUL-  
TURA SISTEMÁTICAS  
EM TDS ESPAÇOS COMUNITÁRIOS

O serviço de saúde municí-  
pal deve promover ações  
de educação em saúde  
física e mental para  
todos os adolescentes e  
seus familiares.

TODAS AS ESCOLAS DO  
MUNICÍPIO "TERÃO" QUE  
ABRIR ESPAÇOS PARA O DIÁ-  
LOGO COM TEMAS DO INTERES-  
SE DO ADOLESCENTE, TORNAN-  
DO-O PROTAGONISTA.



## Ao pensar só no que “não tem”, não enxergamos as potencialidades.

Durante a Oficina de Planejamento, algumas “sacadas” surgiram e estão aqui escritas para serem lembradas:

- No Diagnóstico e no trabalho em rede, tornam-se **protagonistas** aquelas pessoas que se vinculam diretamente às necessidades reais: enxergam dados, buscam ideias e se organizam junto a outros.
- Transformar a realidade **não é apontar o que está errado**, mas se apropriar do que está posto e contribuir.
- Ações que usam os **ativos** disponíveis têm maior chance de fazer a diferença.
- Quando **ideias se conectam**, em vez de se contraporem, a criatividade surge, num processo gradual e mágico.
- Nem sempre o desconforto percebido no trabalho em rede representa um erro: pode ser um sinal de que algo novo quer aparecer, pois a aprendizagem do adulto tende a acontecer fora da **zona de conforto** – às vezes, estranhamos e nem sabemos que sabemos.

- A Rede é importante para colocar em prática desejos e sonhos mais **ousados**.
- O verdadeiro trabalho em Rede ocorre num movimento constante de **contínuo aprendizado**.



# É importante ter em mente os riscos técnicos, políticos e financeiros das políticas.

O quarto produto da Oficina de Planejamento é uma **análise de viabilidade**, para fundamentar a construção de uma visão de futuro realista e motivadora.

Os **principais riscos** apontados para a efetivação das políticas mencionadas anteriormente são:

- Os **professores podem não estar capacitados** para tornar os alunos protagonistas da escola.
- O CMDCA já tentou fazer **parceria** para capacitação, sem sucesso.
- O recurso financeiro para cultura é baixo.

- Atualmente, não há **emprego** nem para adultos.
- Muitos **pais** acreditam que seus filhos não podem trabalhar.
- Os espaços comunitários não têm uma **segurança** adequada.
- A divulgação de muitas atividades tem sido limitada.
- O **CMDCA nunca investiu em saúde** anteriormente.
- A **Saúde não vai às escolas**.
- Os médicos costumam ser péssimos educadores.





## A análise de viabilidade também considerou oportunidades técnicas, políticas e financeiras.

As principais oportunidades identificadas são:

- Os agentes comunitários e enfermeiros podem ter interesse nas ações preventivas nas escolas.
- O SUS regulamentou mais de 20 práticas complementares de cuidado em saúde.
- Há uma pessoa especializada em ATA que já desenvolve o trabalho nas escolas.
- O vice-prefeito é professor de educação física e incentiva atividades nessa área.
- Os clubes sociais podem oferecer recreação nos espaços comunitários.
- A diretora da Cultura é ativa e pode ser requisitada.
- O CRAS tem recursos para trabalhar com famílias.
- Na comunidade há pessoas com habilidades e interesse em ajudar.
- O COMDICA pode articular para o orçamento municipal.
- A iniciativa privada se interessa por projetos de revitalização dos espaços de lazer e cultura.
- Há estagiários de Psicologia e Pedagogia nas universidades e seu trabalho é mais barato.
- Deve ser possível articular com as atividades com o Depto de Esportes e Cultura.
- O COMDICA pode se articular com o Legislativo.
- O CIEE pode adorar a ideia da parceria com a Rede.
- A Lei do Aprendiz exige que as empresas tenham jovens em formação e eles podem ser inseridos em diversos tipos de empresas.
- Existem projetos fantásticos no país a serem visitados.
- A Associação Comercial pode ser acionada.
- Os adolescentes têm smartphones e podem educar uns aos outros.
- Deve haver voluntários e mediadores para ajudar as escolas nas rodas de conversa.



## Em 2020, terão diminuído os casos de violência, abuso e maus tratos na cidade.

O quinto produto da Oficina de Planejamento é uma **visão de futuro do SGDCA**, expresso nas seguintes manchetes de jornal previstas para o final de 2020:

- *Em 2 anos, Guararapes diminuiu em 50% os casos de violação de direitos.*
- ***Há uma melhora significativa na convivência familiar.***
- *Segurança Pública identifica diminuição de atos infracionais.*
- *Guararapes enfrentou a crise e conseguiu inserir adolescentes no mercado de trabalho.*
- *Levantamento estatístico evidencia redução de conflitos familiares.*
- ***Índice de drogadição teve queda e interações caem.***
- ***Departamento de Educação divulga dados de evasão escolar com redução de 30%.***
- *Na escola, mudou a relação entre aluno e professor e o índice de aprendizagem.*
- *Índice de Felicidade Bruta mostra que Guararapes obtém melhorias na qualidade de vida.*
- *Município reduz o uso de medicamentos controlados em 20%.*
- *Com planejamento familiar, reduz índice de gravidez na adolescência.*
- *Implantação de práticas de terapias integrativas provoca queda de tentativas de suicídio.*

AO INOVAR COM A IMPLANTAÇÃO DO FIB - ÍNDICE DE FELICIDADE BRUTA. GUARARAPES OBTÉM MELHORIAS NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO



ACÇÕES DE ATENÇÃO

PSICOSSOCIAL PORAM DESENVOLVIDAS COM A POPULAÇÃO, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO OS INDICATIVOS QUE MENSURAM O FIB.

MUNICÍPIO REDUZ A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS EM 20%  
 ANEJAMENTO FAMILIAR LEVANTA O ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA  
 IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS DE TERAPIAS INTEGRATIVAS PROVOCA QUESA DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO  
 ATENDIMENTO HUMANIZADO NA ATENÇÃO BÁSICA SE MOSTRA EFICAZ NA PREVENÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS EVITANDO ENCAMBAMENTOS DESNECESSÁRIOS A ESTABILIDADE DA QUALIDADE DE VIDA

Guararapes, 26 de outubro de 2020.



Com dois anos, Guararapes diminuiu em 50% os casos de relações de violência.

Em levantamentos realizados pelo SGPDA, houve a diminuição de casos envolvendo violência, abuso e maus-tratos.



Rede de atendimento oferece melhoria, significativa, na comunicação familiar. Essa informação é confirmada pelas famílias, que utilizam os espaços comunitários disponíveis nos municípios.



Sequencia pública e gratuita demonstra a importância da atuação da Secretaria Municipal de Saúde. Os casos de atos infracionais tiveram que ser progressivos nos últimos dois meses.



Biblioteca itinerante leva a comunidade a ler.

GUARARAPES, 26 DE OUTUBRO DE 2020.

PROJETO JOVEM APRENDIZ GANHA DESTAQUE EM GUARARAPES

COM A PARCERIA ENTRE COMDICA, CONSELHO TUTELAR, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E CIEE, GUARARAPES ENFRENTOU A CRISE E CONSEGUIU INSERIR OS PROLESTANTES NO MERCADO DE TRABALHO.

CONSELHO TUTELAR FAZ LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO QUE EVIDENCIA REDUÇÃO DE CONFLITOS FAMILIARES. CONSTATOU-SE QUE TAL REDUÇÃO FOI EVIDENCIADA APÓS PARCERIA ENTRE COMDICA E ACE NO PROJETO DO JOVEM APRENDIZ.

ÍNDICE DE DROGADICÇÃO TEVE QUEDA. CONFORME DEP. SAÚDE E CAPS, O ÍNDICE DE INTERNAÇÕES DE ADOLESCENTES POR DROGAS TEVE QUEDA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS. ISSO SE DEVE AO INCENTIVO DOS ADOLESCENTES ATRAVÉS DE PROGRAMAS SOCIAIS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DIVULGA DADOS DE EVASÃO ESCOLAR. A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ACREDITA QUE A REDUÇÃO DE 30% SE DEU PELO PARCERIA ENTRE A ESCOLA, CIEE E A EMPRESA, VISTO QUE UM DOS REQUISITOS DO PROJETO JOVEM APRENDIZ É A FREQUÊNCIA DO ALUNO CONTRATADO.







# Potencializando o que se tem, criam-se atividades inovadoras: o que muda é o jeito de olhar.

A **visão de futuro do SGDCA** contém as seguintes opções e princípios:

- Haverá o **envolvimento de educação, saúde e assistência** para que essa visão se concretize.
- As ações envolverão profissionais que já estão na Rede.
- O trabalho será feito com o **envolvimento das famílias**.
- Haverá participação efetiva do **COMDICA “puxando”** as ações.
- Resultados virão do investimento em **prevenção e educação**.
- Em todos os programas e projetos haverá **parcerias**.
- As ações devem envolver **grupos**, não somente pessoas individualmente.
- As parcerias criam oportunidades para um membro da Rede conhecer melhor o trabalho do outro.
- O trabalho será feito levando em consideração o grande potencial de melhoria que já existe.
- Os resultados virão do **compromisso** de todos da Rede com uma melhor qualidade de vida das famílias e dos jovens.
- É importante **fazer a informação chegar** a todos: as pessoas fazem acontecer quando sabem o que existe.
- A vontade de fazer acontecer de um pequeno grupo e a mobilização que fazem é o que garante as **continuidades**.
- Serão criadas oportunidades de emprego com o **Jovem Aprendiz**.
- A prevenção automaticamente não sobrecarrega os profissionais, os potencializa.
- Dá para fazer muito com **o que está disponível**: quando o recurso humano se percebe capaz junto com o investimento financeiro adequado, multiplicam-se as capacidades.
- É necessário ser metódico: sem **planejamento**, a rotina toma conta.



Os próximos passos são os mais importantes porque colocam o plano de ação em prática.

O que	Como	Quem	Quando
1 Propor nova dinâmica para as reuniões da Rede.	Ir além dos estudos de caso e alinhar às políticas definidas.	<b>Sueli e Cristiana</b>	Até 09/11/2018
2 Organizar uma capacitação para membros do COMDICA.	Sobre fundamentos e atribuições do CMDCA. Convidar Conselho Tutelar e OSCs.	<b>Flávia e Adriana</b>	Até 15/11/2018
3 Conversar com as escolas que trabalham com adolescentes.	Convidá-las a contribuir e avaliar como viabilizar isso.	<b>Patrícia e Sirlene</b>	Até 20/11/2018
4 Sentar com a equipe do CRAS.	Ver o que pode ser feito com as famílias.	<b>Cristiana, Sirlene e Sueli</b>	Até 15/11/2018
5 Procurar projetos para o COMDICA.	Iniciar esforços para captar recursos.	<b>Jorge, Andreia e Gabi</b>	Até 15/12/2018
6 Capacitação para implementação do plano de ação.	Penúltima etapa do Diagnóstico, com Giany Póvoa.	<b>Lícia, Cristiana e Thaís</b>	23/11/2018
7 Divulgação do Diagnóstico e do Planejamento.	Mobilizar a Rede e informar a sociedade.	<b>Lícia, Thaís, Flávia, Sirlene e Cristiana</b>	Até 15/12/2018

**“Para alcançar grandes coisas, nós devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar”.**

**(Anatole France)**



## Participaram desta Oficina:

- Adriana Russafa
- Andreia Conde
- Angelina Bispo
- Cristiana Mori
- Cristiane Kimura
- Flávia Moretti
- Gabriela Barros
- Gabriela Marivin
- Heloísa Leme
- Ivone Rossi
- Jorge Mamoni
- Néia Cardoso
- Pe. Marcelo Machado
- Patrícia Cardoso
- Patrícia Craveiro
- Sirlene Amaral
- Sueli Marquesin
- Thaís Rodrigues
- Valderez Salles





# Obrigado(a)!



+55 (18) 3643 1281

[licia.figaro@oriongestao.com.br](mailto:licia.figaro@oriongestao.com.br)